

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa fechou nesta segunda-feira com queda de 1,16% aos 116.953 pontos e giro financeiro de R\$ 21,9 bilhões. É a segunda baixa consecutiva tendo como cenário a queda do preço das commodities dado as preocupações com a pandemia na China e os reflexos na economia chinesa e mundial. A B3 também acompanhou o desempenho negativo das bolsas americanas com a sinalização da alta dos juros pelo Fed. As declarações de Campos Neto analisando a “surpresa” do IPCA acima do teto das estimativas fez preço nas ações ligadas ao varejo. O fluxo de capital estrangeiro registrou forte saída de R\$ 1,21 bilhão no dia 8/4 acumulando saída de R\$ 497,1 milhões em abril e entrada líquida de R\$ 64,8 bilhões este ano. **Bolsas internacionais:** Hoje as bolsas na Ásia fecharam em alta. Na China, Xangai suspenderá o lockdown em 40% da cidade. Na Europa as bolsas operam majoritariamente em queda. Em Nova York o Dow Jones em queda, Nasdaq e S&P em alta. Na **agenda** hoje nos EUA o IPC M/M de março com expectativa de inflação de 1,2% que se compara a 0,8% da leitura do mês anterior, acumulando 8,4% nos últimos 12 meses, indicando que as pressões seguem elevadas, com demanda firme de serviços e os riscos geopolíticos. No Brasil o IBGE divulga o dado de Volume de serviços A/A de fevereiro. No mercado de **commodities** a cotação do Brent caiu 3,58% ontem para fechar a US\$ 99,20 o barril. O WTI registrou queda de 3,09% para US\$ 95,17 o barril. Já o minério de ferro encerrou cotado a US\$ 155,94 a tonelada com alta de 1,12%. O superávit da balança comercial em abril até a 2ª semana somou US\$ 3,6 bilhões, acumulando US\$ 15,4 bilhões este ano.

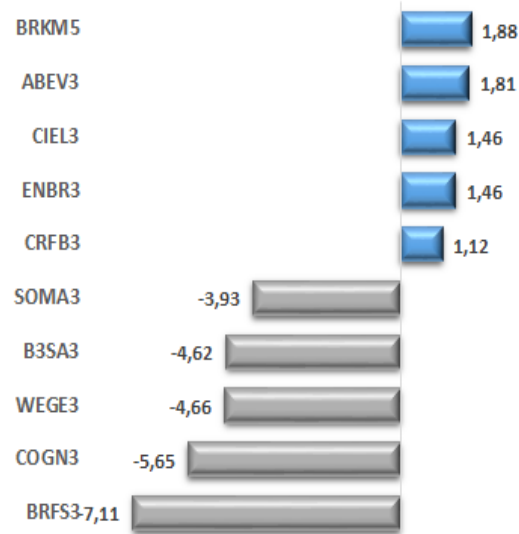
Câmbio

O dólar abriu em alta ontem, operando com volatilidade durante o dia, fechando perto da estabilidade a R\$ 4,6950 e queda de 0,08%. O cenário externo mais negativo e a fala do presidente do Banco Central Roberto Campos nortearam o comportamento do câmbio.

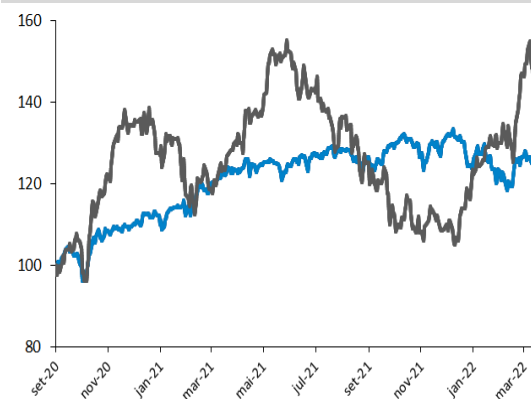
Juros

Os juros futuros registraram forte alta reagindo ainda ao cenário inflacionário e à fala do presidente do BCB Roberto Campos Neto. O mercado viu um possível sinal de que o aperto monetário seguirá após a alta de 1,00% da Selic contratada para maio. Ao final da sessão regular a taxa do DI para jan/23 subiu de 12,97% no ajuste anterior para 13,085%. A taxa do DI jan/24 elevou-se de 12,43% para 12,65% enquanto o DI jan/27 subiu de 11,50% para 11,635%.

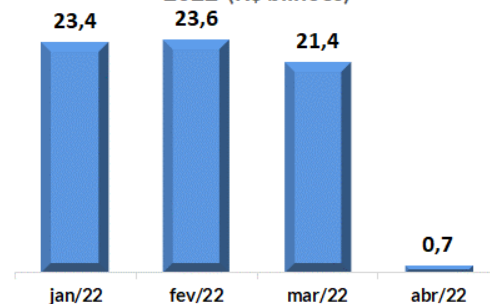
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



Até 07/04

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional (DIRR3): Prévia operacional do 1T22

A companhia divulgou a prévia operacional do 1T22 com dados consistentes, vendas líquidas de R\$ 622 milhões no trimestre e crescimento de 21% sobre o 1T21 e lançamentos de R\$ 599 milhões, 4% acima do volume lançado em igual trimestre do ano anterior.

- Em termos de vendas, março foi o melhor mês de vendas da história da companhia. Considerando os lançamentos, a representatividade do segmento Direcional no mix de lançamentos alcançou 66%, enquanto os produtos Riva representaram 34% do VGV lançado.
- Tomando por base os últimos doze meses encerrados no 1º trimestre de 2022, o volume de lançamentos cresceu 44% em comparação a igual período do ano anterior, destacando a forte contribuição da Riva no total.
- A velocidade de vendas líquidas do 1T22, medida pelo indicador VSO (Vendas Líquidas sobre Oferta), foi de 16% na visão consolidada. A VSO dos projetos da Direcional, alcançou 18% no trimestre, enquanto a VSO do segmento Riva foi de 14% no período.
- A Direcional encerrou o 1T22 com 14.513 unidades em estoque, somando VGV de R\$ 3,3 bilhões (sendo de R\$ 2,7 bilhões o % da companhia).

A ação DIRR3 fechou cotada ontem (11/04) a R\$ 11,36/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 1,7 bilhão e queda de 10,6% em 2022. O Preço Justo de R\$ 17,00/ação sinaliza um potencial de alta de 49,6%.

Caixa Seguridade (CXSE3) – Desempenho Mensal de fevereiro de 2022

A Caixa Seguridade divulgou nesta segunda-feira (11/04) o Relatório de Desempenho Mensal de fevereiro de 2022, com informações sobre o desempenho comercial de seus produtos de seguros, de previdência e de capitalização.

Cotada a R\$ 8,02/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 24,1 bilhões, a ação CXSE3 registra queda de 4,1% neste ano. O Preço Justo de R\$ 13,50/ação sinaliza um potencial de alta de 68,3%.

Destaques

O Segmento de Previdência foi destaque do mês de fevereiro com crescimento de 37,1% nas contribuições mensais e de 20,6% nas reservas, em base de 12 meses, reflexo da adequada estratégia adotada para o produto. Em fev/22 as Reservas de previdência apresentaram um crescimento de 20,6% em relação à fev/21, alcançando o montante de R\$ 114,0 bilhões.

No segmento de Capitalização, em continuidade à estratégia de ampliação das vendas da modalidade pagamento mensal, a arrecadação manteve-se estável em relação a fev/21. Esta modalidade pagamento mensal apresentou 34,0% na composição de vendas totais, um crescimento de 5,5pp frente jan/22 e de 23,6pp sobre fev/21.

A companhia mantém sua liderança no Seguro Habitacional, acompanhando o desempenho da CAIXA no Crédito Imobiliário. Destaque para o Seguro Residencial com crescimento de 12,8% na emissão de prêmios em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ramo Vida apresentou crescimento de 9,0% no resultado acumulado, sendo adotado em fev/22 a estratégia de vendas na modalidade pagamento mensal, responsável por 19,4% da composição do total de vendas no mês.

O ramo Prestamista cresceu 38,4% em base mensal reflexo da continuidade do aumento do cross-sell com o crédito Pessoa Física e Pessoa Jurídica.

Sinistralidade. Para o mês de fev/22, o índice de sinistralidade na visão consolidada apresentou um crescimento de 1,3pp em relação ao mês anterior e 0,7pp em comparação a fev/21, influenciado principalmente pelos ramos Vida e Prestamista.

Banco Inter (BID11) – Acordo operacional com o Banco Mercantil do Brasil e Prévia Operacional do 1T22

O Banco Inter fechou um acordo operacional com o Banco Mercantil do Brasil S.A. com o objetivo da realização conjunta de operações de cessão de créditos, explorando as complementaridades das duas instituições, qual seja, o potencial de capacidade de funding do Inter e a expertise do Mercantil no segmento.

- O acordo compreende a realização de operações de cessão de créditos originadas pelo Mercantil do Brasil ao Inter, com volume total de até R\$ 2 bilhões e prazo de 18 meses.

Ontem também o Inter divulgou a prévia de resultados do 1T22. Destaque para os 18,6 milhões de clientes e crescimento de 82% em 12 meses. A originação de crédito alcançou R\$ 4,5 bilhões, alta de 22% em relação ao mesmo período de 2021.

- O banco transacionou R\$ 14,1 bilhões em cartões, crescimento de 86% na comparação anual. Ressalte-se o novo acordo estratégico de incentivos de longo prazo com a MasterCard com potencial para capturar melhoria de eficiência em 45% na operação de cartões nos próximos 5 anos.

As units (BID11) do banco fecharam nesta segunda-feira (11/04) cotadas a R\$ 18,36 (valor de mercado de R\$ 15,7 bilhões) com queda de 35,9% este ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.